

Tucanos chegaram antes de Brizola

O ex-governador de Pernambuco Roberto Magalhães foi laçado pelos **tucanos** do PSDB em cima da hora: se a reunião na casa do senador Afonso Arinos não tivesse acontecido, ele estaria ao lado dos dissidentes do PTB que, na noite de ontem, se reuniriam para discutir o apoio à candidatura do ex-governador Leonel Brizola. “Eu deveria comparecer a esta reunião, mas quando eu cheguei aqui no Rio (quarta-feira à noite) fui raptado”, brincou o ex-governador, que foi recebido no aeroporto pelo deputado Ronaldo César Coelho (PSDB-RJ).

Três candidatos a presidente o disputaram, mas Roberto Magalhães escolheu o caminho que classificou como o da “modernidade”: “Se eu tivesse que escolher pelo coração, ficaria ao lado de Aureliano Chaves, do PFL, companheiro da Aliança Democrática que elegeu Tancredo Neves presidente da República. Para atender a coerência do meu partido (PTB) apoiaria a candidatura de Leonel Brizola, do PDT, para preservar a unidade trabalhista. Mas escolhi o caminho da modernidade, que é representado por Covas”.

Magalhães se defendeu das críticas feitas pela deputada Cristina Tavares: “Não fui oportunista ou ambicioso. Se eu dissesse não ao PSDB estaria dizendo não ao país. Quando decidi recuar e não ser candidato foi por questão de respeito e não por medo de críticas”, declarou. Covas — que ontem viajou de São Paulo para o Rio Grande do Sul — vai tentar convencer Cristina Tavares a não sair do partido, segundo o senador Fernando Henrique Cardoso. Os **tucanos** marcaram uma grande comemoração para o dia 14, em Recife. “Vamos fazer um grande carnaval”, garantiu o deputado Ronaldo César Coelho.